



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Teste Do Reflexo Vermelho Em Recém-Nascidos No Alojamento Conjunto Como Medida De Promoção Da Saúde

Autores: LETÍCIA OLIVEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); LUANA FEITOSA DE LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); ADRIANA SOUSA CARVALHO DE AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); SYBÉRIA EUGÊNIA HOLANDA ROCHA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); THAÍS ALVES LÍVIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O alojamento conjunto é um espaço no qual a díade mãe/filho vivenciam uma série de interações e a realização do Teste de Reflexo Vermelho, neste setor, facilita a identificação precoce de alterações oculares nos recém-nascidos. OBJETIVO: O presente trabalho investiga alterações visuais nos neonatos do alojamento conjunto (ALCON) por meio do exame ocular externo e da oftalmoscopia direta. METODOLOGIA: Foi realizado, no ALCON, um estudo descritivo e exploratório da abordagem quantitativa, no período de agosto/2012 a julho/2013. O público alvo foi a população de neonatos atendidos no ALCON, conforme portaria, com autorização do termo de consentimento livre e esclarecido. O instrumento foi adaptado do método Lúcio (2008) e Aguiar (2010). Os dados foram analisados, tabulados e organizados utilizando-se o software EPINFO, versão 6. RESULTADOS: Realizou-se o teste do reflexo vermelho (TRV) em 100 (cem) neonatos, todos com ausência de casos suspeitos; no entanto, foi constatado algumas variações na tonalidade do fundo do olho, variando do laranja ao vermelho. Essa variação de tonalidade é descrita na literatura como aceitável. CONCLUSÃO: A população escolhida nesse estudo consistia em neonatos clinicamente estáveis e, após os exames, verificou-se não apresentarem alterações significativas no TRV, sendo este um resultado esperado, pois a incidência maior de alterações oculares são evidenciadas nos neonatos prematuros em uso de oxigenoterapia; no entanto, conclui-se que o TRV deve ser realizado e aplicado como método de triagem universal prevenindo, assim, várias patologias que, se não forem diagnosticadas precocemente, podem desencadear cegueira infantil, dentre elas: retinoplastoma, retinoplastia da prematuridade, glaucoma e catarata congênicas.